



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DAS EMPRESAS ESTATAIS

SUMÁRIO

EMPRESA	03
CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS	05
2.1. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO	05
2.2. DECLARAÇÃO DE RECURSOS	06
2.3 METAS ESTRATÉGICAS PARA 2025	08
2.4 ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INICIATIVAS ASG	09
GOVERNANÇA CORPORATIVA	12
3.1. INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	12
3.2. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES E FATORES DE RISCO	13
3.3. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	15

EMPRESA

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU é uma empresa pública federal vinculada ao Ministério das Cidades, criada pela Lei nº 6.261/1975, com a missão institucional de promover o transporte público ferroviário de passageiros com segurança, eficiência, acessibilidade e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento das regiões atendidas. Sua existência está fundamentada no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional, assegurando mobilidade urbana de média e alta capacidade em áreas metropolitanas, de forma sustentável, integrada e socialmente justa.

A Companhia atua diretamente nas regiões metropolitanas de Recife, Maceió, João Pessoa e Natal, onde sua operação representa um importante fator de coesão social e territorial. Em cada uma dessas capitais, a presença da CBTU é decisiva para a integração metropolitana, a redução das desigualdades no acesso à cidade e o estímulo à economia urbana, todos fatores de concretização da justiça social. A CBTU é integralmente controlada pela União, tendo o Ministério das Cidades como entidade supervisora.

No exercício de 2024, a CBTU transportou cerca de 46 milhões de passageiros, com uma média diária de 159,5 mil usuários em dias úteis, reafirmando sua relevância na vida cotidiana de milhares de brasileiros. Mesmo diante de restrições orçamentárias, a Companhia manteve a continuidade dos serviços com prioridade para a segurança operacional, a eficiência e o atendimento à população. Destacou-se também pelo compromisso com o meio ambiente, com melhoria de 20% no índice de descarte correto de resíduos em relação ao ano anterior, além de ações de reciclagem de eletroeletrônicos, descontaminação e apoio a cooperativas ambientais.

A atuação da CBTU gera efeitos econômicos indiretos significativos nas regiões atendidas. Ao facilitar o deslocamento para o trabalho e a escola, reduzir o tempo de viagens e oferecer um modal eficiente, a Companhia:

- estimula o comércio e os serviços no entorno das estações;
- contribui para a integração produtiva regional;
- viabiliza a expansão ordenada da malha urbana; e
- gera empregos diretos e indiretos, inclusive em setores como engenharia, segurança, construção e manutenção ferroviária.

Além dos benefícios econômicos e sociais, a operação ferroviária da CBTU contribui para a redução indireta de acidentes de trânsito, ao oferecer uma alternativa coletiva, segura e de alta capacidade ao transporte individual. Essa substituição de deslocamentos por veículos particulares reduz a pressão sobre o sistema viário urbano, diminui a ocorrência de sinistros e os impactos negativos sobre a saúde pública, reforçando a segurança viária e a qualidade de vida nas cidades.

Em avaliação realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a CBTU foi classificada no nível intermediário de transparência, com base em um índice médio de 73,48% entre as estatais federais avaliadas, o que evidencia seu compromisso com a governança pública responsável e a prestação de contas à sociedade.

Esses elementos demonstram que a CBTU deve permanecer como empresa pública, receber os investimentos necessários e continuar sendo instrumento de políticas públicas orientadas à mobilidade urbana sustentável, à inclusão social e ao desenvolvimento regional.

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

Ao longo de 2024, a CBTU manteve seu empenho na prestação do serviço público essencial de transporte ferroviário urbano de passageiros, mesmo diante de restrições orçamentárias. Foram aproximadamente 47 milhões de passageiros transportados, com uma média de 161,7 mil usuários em dias úteis, nas regiões metropolitanas de Recife, Maceió, João Pessoa e Natal.

A atuação da Companhia reflete diretamente os objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), ao promover acessibilidade, inclusão social, integração dos modais e sustentabilidade ambiental. Adicionalmente, contribui com políticas de desenvolvimento regional, geração de emprego e renda, ordenamento urbano e redução das desigualdades.

Em 2024, mesmo com limitações financeiras, a CBTU promoveu importantes entregas regionais:

■ **Natal:** contratação de perito para análise de alagamentos no novo trecho ferroviário entregue em 2023. A operação plena deverá atender cerca de 2 mil passageiros/dia da área industrial, ampliando a integração da malha.

■ **Maceió:** demolição da antiga estação Mercado para ordenamento urbano; fechamento das estações Gustavo Paiva e Lourenço para controle de evasão.

■ **Recife:** reforma de dois vagões da frota Santa Matilde e aprovação de R\$ 136,1 milhões para modernização da via permanente.

■ **João Pessoa:** inauguração da Estação Várzea Nova, recuperação de três pontes ferroviárias e implantação de pagamento via Pix, melhorando a comodidade e segurança dos usuários.

Além das entregas regionais a CBTU prevê para 2025 a consecução do projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), Brasília–Valparaíso (DF/GO) com participação institucional em audiência pública, previsão de operação experimental e captação de R\$ 27,8 milhões via emendas parlamentares em 2024 e 2025.

No campo institucional, a CBTU fortaleceu sua atuação como agente de transformação social ao instituir o Comitê Estratégico de Diversidade e Igualdade e aderir ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão, iniciativa voltada à promoção de ambientes corporativos mais justos e plurais. Por meio do pacto, a Companhia se insere em uma rede colaborativa de empresas estatais comprometidas com a troca de boas práticas, ações conjuntas, otimização de recursos e ampliação da visibilidade do tema da equidade no setor público e na sociedade.

Também intensificou ações ambientais: incremento no descarte adequado de resíduos (+20%), apoio a cooperativas ambientais e reciclagem de eletroeletrônicos.

A Companhia reafirma seu papel como agente de políticas públicas federais ao prestar um serviço essencial de transporte seguro, acessível e ambientalmente responsável, com atuação regional estratégica e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico das cidades em que está presente.

2.2 DECLARAÇÃO DE RECURSOS

A sustentabilidade operacional da Companhia Brasileira de Trens Urbanos é fator determinante para a continuidade da prestação do serviço público essencial de transporte ferroviário de passageiros. Para o exercício de 2025, entretanto, a CBTU enfrenta um cenário crítico de subfinanciamento, com graves riscos de paralisação das atividades a partir do segundo semestre.

A proposta aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025 cobre apenas cerca de 60% das necessidades operacionais mínimas da Companhia, o que compromete não apenas a operação regular, mas também a manutenção corretiva, a reposição de materiais e a capacidade de resposta a eventos emergenciais. A continuidade das operações demanda suplementação orçamentária para assegurar o funcionamento seguro e estável das atividades básicas nas quatro capitais atendidas.

Estima-se a necessidade de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões em investimentos estruturantes para viabilizar a continuidade e qualificação dos serviços prestados pela CBTU. Tais recursos são fundamentais para:

- a modernização da infraestrutura ferroviária existente;
- a recomposição de estoques de peças e materiais;
- a manutenção de sistemas fixos e material rodante;
- a adequação das estações;
- e a execução de projetos estratégicos, como a operação experimental do veículo leve sobre trilhos (VLT) no eixo Brasília–Valparaíso.

A Companhia reforça a urgência de recomposição orçamentária, de modo a assegurar a continuidade da prestação do serviço público essencial de transporte ferroviário urbano e o cumprimento de suas obrigações institucionais em 2025.

2.3 METAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

Importante mencionar a publicação no dia 22 de maio de 2025, da Resolução CPPI nº 324, de 25 de março de 2025, que define os contornos da transferên-

cia de ativos da Superintendência Regional da CBTU localizada em Recife, com impactos diretos à operação da companhia daquela localidade. Posto isto, este Plano de Negócios reflete a atual situação da empresa e o planejamento da dinâmica empresarial no prazo abarcado (2024-2028) podem sofrer alterações, na eventualidade da concretização das condições previstas na Resolução CPPI Nº 324/2025.

A CBTU estabeleceu metas para o exercício 2025, com foco na melhoria da experiência e satisfação do usuário, expansão da oferta de soluções em mobilidade, garantia da eficiência operacional do sistema, redução de ônus com ação judicial, integração de sistemas para automatização dos processos internos e promoção da aprendizagem contínua e gestão do conhecimento:

- Construir seis estações ferroviárias na Superintendência Regional de Natal;
- Reformar as cobertas das Estações Afogados, Santa Luzia, Werneck e Alto do Céu da Superintendência Regional de Recife;
- Realizar operação experimental no trecho ferroviário Brasília-Luziânia e celebrar contrato de operação específico (COE);
- Celebrar dois termos de cooperação técnica para estudos de projetos ferroviários entre a CBTU e órgãos públicos;
- Celebrar termo de cooperação técnica para recomposição do trecho ferroviário interditado desde abril de 2020 na Superintendência de Maceió;
- Executar 44% do contrato de aquisição de 2 rebocadores e 1 caminhão Rodoferroviário;
- Executar 27% do contrato de requalificação material rodante;
- Executar 100% do contrato de aquisição de trilhos TR-45;

- Executar 20% do termo de execução descentralizada via PAC - Recuperação da Infraestrutura do Metrô CBTU/REC;
- Realizar processos licitatórios de aquisição e reforma de material rodante e de requalificação dos sistemas elétricos para as Superintendências de Recife, Natal, Maceió, João Pessoa;
- Realizar ao menos 3 ações previstas no planejamento estratégico 2024/2025;
- Expandir a gestão do conhecimento na CBTU em 50% em relação a 2024;
- Finalizar o mapeamento macro dos processos para futura implantação do sistema ERP.

2.4 ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INICIATIVAS ASG

A CBTU orienta sua atuação em consonância com os princípios de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa, alinhando suas atividades às diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, bem como às práticas reconhecidas de Ambiental, Social e Governança (ASG) no setor público.

Dentre os ODS com os quais suas ações apresentam maior aderência, destacam-se:

- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: com investimentos em renovação da malha ferroviária, modernização de equipamentos e desenvolvimento de projetos estratégicos como o VLT Brasília-Valparaíso;
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: por meio da oferta de transporte coletivo seguro, acessível e eficiente em áreas urbanas densamente povoadas;

- ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: ao estimular o uso de modais com menor emissão de poluentes e reduzir a dependência do transporte individual;

- ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: com geração de empregos diretos e indiretos, e atuação como vetor de dinamização das economias locais;

- ODS 5 – Igualdade de gênero: por meio da institucionalização de políticas voltadas à equidade e ao combate à discriminação.

No âmbito das práticas ASG, a CBTU desenvolveu, em 2024, uma série de iniciativas voltadas à gestão ambiental responsável, à promoção da diversidade e à melhoria contínua de seus mecanismos de governança. Dentre os avanços implementados, destacam-se:

- o incremento no índice de destinação correta de resíduos (+20% em relação a 2023);

- o estímulo à reciclagem de eletroeletrônicos e à descontaminação de áreas operacionais;

- a criação do Comitê Estratégico de Diversidade e Igualdade, com atuação transversal na promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo;

- e a adesão da Companhia ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão, iniciativa que reúne organizações comprometidas com a valorização da pluralidade no ambiente institucional.

Por meio do pacto, a CBTU integra uma rede de entidades públicas e privadas que se comprometem com a formação de espaços permanentes de troca de experiências e boas práticas em equidade e inclusão, além da realização

de ações conjuntas, racionalização de custos e ampliação da visibilidade do tema junto à sociedade e ao meio empresarial.

Essas ações evidenciam o comprometimento institucional da CBTU com a construção de cidades mais sustentáveis, resilientes e socialmente justas, posicionando-se como uma operadora pública de transporte atenta aos desafios contemporâneos e às boas práticas de gestão pública.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.1 INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU é uma empresa pública federal, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, integrante da administração indireta da União. Está vinculada ao Ministério das Cidades, que exerce a função de entidade supervisora, sendo a União a sua única acionista, com 100% do capital social. A Companhia não possui subsidiárias nem participações societárias ativas.

Sua estrutura de governança corporativa está alinhada aos princípios estabelecidos pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e compreende a atuação de órgãos colegiados e instâncias de assessoramento estratégico. Compõem essa estrutura:

- Conselho de Administração, responsável pela orientação estratégica e supervisão da gestão;
- Diretoria Executiva, encarregada da administração ordinária da empresa;
- Conselho Fiscal, com atuação permanente na fiscalização contábil, financeira e orçamentária;
- Comitê de Auditoria, órgão colegiado de assessoramento do Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções de supervisão e fiscalização.

As práticas de governança são complementadas por instrumentos normativos internos, políticas de integridade e ações de controle institucional, garantindo transparência, eficiência e alinhamento da atuação da Companhia com os interesses públicos.

Para mais informações sobre a composição e funcionamento dos órgãos de governança da CBTU, acesse: www.cbtu.gov.br/index.php/governanca/estrutura-de-governanca.

A estrutura de governança da CBTU também contempla a gestão integrada de riscos e controles internos, com base em boas práticas reconhecidas, como a ISO 31000, o COSO ERM e as diretrizes da Lei nº 13.303/2016. A Companhia adota uma abordagem sistematizada para a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade que possam impactar suas atividades, fortalecendo a tomada de decisão, a integridade organizacional e a sustentabilidade da gestão pública.

3.2 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES E FATORES DE RISCO

Em 2024, a CBTU manteve a operação regular dos serviços de transporte ferroviário de passageiros em quatro regiões metropolitanas. A execução orçamentária esteve focada na manutenção dos serviços essenciais, na segurança operacional e na continuidade de projetos estratégicos, mesmo com limitações de repasse.

A Companhia reafirma, por meio desta carta, o compromisso com a eficiência na aplicação dos recursos públicos, com a sustentabilidade institucional e com a entrega de valor à sociedade. Em face da insuficiência de recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA), o ano de 2024 exigiu da gestão medidas rigorosas de contenção, priorização e replanejamento das atividades operacionais e contratuais.

As Demonstrações Contábeis e Relatórios de Administração referentes ao exercício de 2024 encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da CBTU: **www.cbtu.gov.br**

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO IDENTIFICADOS:

A Companhia mantém sistema estruturado de identificação, avaliação e tratamento de riscos corporativos, com foco na preservação da continuidade dos serviços, na mitigação de eventos adversos e no fortalecimento da integridade institucional. Entre os riscos de maior criticidade para a CBTU, destacam-se:

Riscos estratégicos:

- Vulnerabilidade à dependência de transferências orçamentárias para manter a operação em nível mínimo;
- Baixa previsibilidade de investimentos plurianuais para modernização da infraestrutura.

Riscos financeiros:

- Insuficiência crônica de recursos para manutenção corretiva e preventiva;
- Redução de receitas operacionais e impossibilidade de expansão de fontes de arrecadação;
- Impactos orçamentários decorrentes de passivos contingentes e demandas judiciais.

Riscos operacionais:

- Obsolescência da frota e infraestrutura, com potencial de falhas sistêmicas;
- Deficiência de estoques e de contratos ativos para serviços essenciais;
- Risco elevado de acidentes, atrasos e interrupções devido à saturação dos sistemas.

Riscos de conformidade e reputacionais:

- Eventuais falhas no cumprimento de normativos regulatórios e legais;
- Riscos de imagem em razão da exposição institucional a eventos de paralisação;
- Fragilidade na integração de processos e perdas de conhecimento organizacional.

A estrutura de governança da Companhia, integrada à gestão de riscos e controles internos, tem buscado mitigar esses desafios por meio de ações estruturantes, alinhadas às melhores práticas institucionais e à legislação vigente. A ampliação da maturidade em governança e integridade permanece como prioridade estratégica da alta administração da CBTU.

3.3 COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros do Comitê de Auditoria da CBTU é fixada anualmente por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, com base em proposta da União e manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI), em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Estatuto Social da Companhia.

A CBTU não adota política de participação nos lucros ou resultados e não dispõe de remuneração variável vinculada a metas de desempenho. A remuneração é composta exclusivamente por honorários e benefícios fixos, observando os limites legais e normativos aplicáveis.

A Diretoria Executiva da CBTU é composta por quatro diretorias estatutárias, incluindo a Presidência.

A seguir, apresenta-se a remuneração bruta mensal por cargo, conforme valores aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 2024 e constantes na Nota Técnica SEST nº 12939/2024/MGI:

Cargo	Quant. membros	Honorário Fixo (12x)	Auxílio Alimentação (12x)	Gratificação Natalina ¹ (1x)	Gratificação de férias ² (1x)	Plano de Saúde (12x)	Previdência Complementar	Auxílio moradia ³ (12x)	Quarentena ⁴ (6x)
Diretor-presidente	1	28.019,17	1.000,00	28.019,17	9.339,72	1.500,00	2.242,53	-	28.019,17
Diretor(a)	3	24.364,65	1.000,00	24.364,65	8.121,55	1.500,00	1.949,17	-	24.364,65
Conselho de Administração	7	2.801,92	-	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	3	2.801,92	-	-	-	-	-	-	-
Comitê de Auditoria	3	2.801,92	-	-	-	-	-	-	-

¹Pagos uma única vez ao ano, conforme legislação aplicável.

²Pagos uma única vez ao ano, quando o dirigente goza o descanso.

³Não houve pagamento de auxílio-moradia ou parcelas de quarentena aos dirigentes ao longo do exercício de 2024.

⁴Não houve pagamento de parcelas de quarentena aos dirigentes ao longo do exercício de 2024.

Fonte: Nota Técnica SEST nº 12939/2024/MGI.

Base de referência: Valores aprovados na Assembleia Geral Ordinária 2024.